

3 A P

Nº 9
MAIO - 1965
ANO IV

Boletim da Associação dos Antigos Alunos da Politécnica
Sede Social: Escola Nacional de Engenharia - Largo de S. Francisco
Sede Administrativa: av. Rio Branco 124 - 20º andar - Rio de Janeiro

Publicado sob a orientação e responsabilidade do Engº João Pacheco



A FALA DO TRONO

A I EXPOSIÇÃO TÉCNICA DA ENGENHARIA NACIONAL

Sob a entusiástica iniciativa dos discentes da Escola Nacional de Engenharia e em homenagem ao IV Centenário da Cidade do Rio de Janeiro, será realizada, dentro de alguns meses, em data ainda a precisar, a I Exposição Técnica da Engenharia Nacional.

É necessário vislumbrar nesta realização dos futuros engenheiros, além do espírito meramente criador, próprio da juventude acadêmica, o interesse pela técnica (o caldo de cultura em que se elabora e forja o profissional autêntico) e pela indústria (o grande "campus" onde se processa o esforço básico para o progresso e desenvolvimento de uma nação).

Nação mais justo que dedicar à augusta Cidade do Rio de Janeiro, em seu aniversário de fundação, uma mostra desta natureza, prova de gratidão pela secular acolhida que esta metrópole tem concedido às instituições da técnica e da ciência, merecendo o foro de Capital cultural do país. Efetivamente, foi nesta magnífica "urbs" que surgiram importantes demonstrações de letras e artes, acompanhadas da fundação de organismos que constituíram os núcleos de cristalização de nossa cultura e técnicas atuais, como a então Real Academia Militar, fundada em 1810, que chega a nossos dias como Escola Nacional de Engenharia e com uma folha de excepcionais serviços prestados ao Brasil.

A Associação dos Antigos Alunos da Politécnica acolheu com a máxima simpatia a iniciativa dos estudantes, e em íntima colaboração com a Comissão Organizadora prestara todo seu apoio à Exposição.

Verificamos, nesta oportunidade, a importância e necessidade de serem garantidas exposições técnicas e industriais, permanentes ou especiais, em nossa Cidade-Estado. Esta será uma das utilizações do velho e glorioso prédio do largo de S. Francisco, o qual nossa Associação reivindica para mantê-lo indissolúvelmente ligado à Engenharia brasileira, como é de tradição desde seu erguimento nos primórdios do século XIX.

Conclamamos os antigos alunos da E.N.E. a cooperarem com os meios a seu alcance para o sucesso da I Exposição Técnica da Engenharia Nacional, aderindo ao meritorioso esforço de nossos universitários. E lutemos todos, em torno da A.P., pela preservação do vetusto prédio do Largo de S. Francisco, para ali instalarmos um grande Centro Politécnico onde sejam continuamente expos-

tas as destacadas conquistas da Engenharia e da Indústria, e se realizem inúmeros Cursos - como os de Pos-Graduação, de Engenharia noturna, e de preparação para candidatos a ENE -, congressos e reuniões, numa prova incontestante de força criadora e de vitalidade de nossa nobre profissão.

Leizer Lerner



REPORTAGEM

A reunião do Conselho Diretor, sucedida pela Assembléia Geral Ordinária e, ambas, complementadas por um esplêndido e fraternal jantar, constituíram-se em mais um sucesso na vida de nossa A3P.

Como se não bastassem as magníficas e acolhedoras dependências da sede do Leme Tennis Clube, garantia para qualquer êxito social, o calor humano se fez transbordante naquela noite de 12 de março.

Tudo foi tão amigável e espontâneo que esta reportagem, certa de que as palavras não seriam suficientes para retratar a festa em toda sua autenticidade, limitar-se-a, apenas, a três agradecimentos e a uma sugestão:

-muito grato, Senhores Conselheiros e demais Consórcios, pelo interesse e entusiasmo revelados no transcorrer das reuniões!

-muito grato, amigos engenheiros, agradecimento extensivo às respectivas esposas, pela bela festa proporcionada!

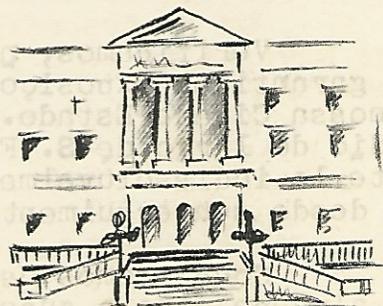
-muito grato, ilustre Conselheiro Durval Lobo, por ensejar mais uma vez a presença de sua A3P na esplêndida sede do Leme Tennis Clube ora sob sua presidência!

...e a você, atrespiano, que ainda não prestigiou a Associação com o prazer e a honra de sua presença, a nossa sugestão:

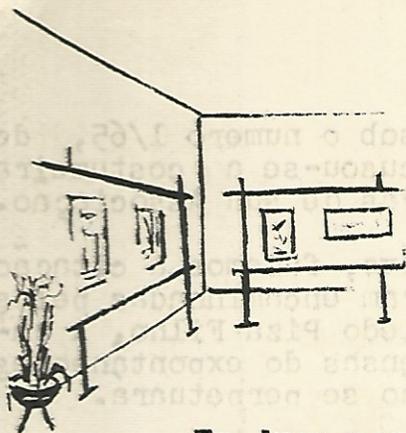
-compareça, se casado traga a esposa, e, temos a certeza, não se furtará mais ao nosso convívio social!

"O PRÉDIO É NOSSO"

Com a transferência da querida ENE para a Ilha Universitária, enceta a nossa A3P, de modo de nodado, movimento inicial junto a Congregação da Escola, objetivando assegurar ao velho prédio do Largo de São Francisco a continuar abrigando atividades compatíveis com as memoráveis tradições que retrata para cada um de nós. Impõe-se, desse modo, seu aproveitamento para os seguintes fins: criação de cursos de pós-graduação; organização do colégio universitário ou curso de preparação para candidatos a admissão a ENE; concretização dos já aprovados cursos noturnos de engenharia; instalação de dinâmico Museu de Engenharia; distribuição de locais adequados para exposições técnicas e industriais, congressos e conferências, além de realizações outras visando o engrandecimento da ENGENHARIA e CULTURA nacionais.



VAMOS COLABORAR E APLAUDIR



Foi com a maior satisfação que a nossa A³P acolheu a solicitação de apoio formulada pelos alunos da ENE para a "Primeira Exposição Técnica da Engenharia Nacional", que irao realizar dentro do programa de festividades do 4º Centenario da Cidade do Rio de Janeiro.

Em duas reuniões sucessivas, com a Diretoria da A³P, os representantes do Corpo Discente da Escola nao so receberam a solidariedade e, os aplausos de todos os Diretores pela bela iniciativa, como tambem, atraves das providencias delineadas em conjunto, puderam sentir que nao lhes faltara, para o exito da Exposição, toda a colaboração e o entusiasmo da Associação. Como reflexo da repercussão que vem encontrando a Exposição reproduzimos a seguir a carta recebida por nosso Presidente Leizer Lerner:

"Prezado Collega:
Muito saudar!

O Boletim do nosso Club annuncia para breve uma Exposição de Engenharia na Ilha do Fundão, na qual a nossa velha POLYTECHNICA estava representada nao so pelo seu presente, como tambem pelas suas recordações do passado.

Assim, eu penso não seria fora de propósito que ali fôsse exposta uma das mais antigas Revistas Academicas, que foi a "UNIAO ACADEMICA" (que Voce ja conhece), cuja idea fundamental sahio da antiga Escola POLYTECHNICA, em 1897.

Perlustrando essa Revista (da qual, infelizmente, só possuo, como preciosa reliquia, um volume) se vera que os "Polytechnicos" tambem eram poetas e litteratos, tradição que, na nossa classe, ja vem de muito longe...

Nesse tomo (que lhe reenvio emprestado) se encontrarao versos de academicos que, posteriormente, foram, ate Professores da nossa Escola, como Tobias Moscoso (brilhante talento, até Autor theatral) Everardo Backheuser e outros alumnos que tambem nelle versejaram.

E ve-se, por signal, que ja era um facto a união das Academias, ao tempo, expressa na Redação dessa Revista, que ainda mais unio os academicos desse tempo e que tinha Redactores ao mesmo tempo um Representante de cada Escola.

E a projecção nella de alguns estudantes foi a origem da projecção que tiveram em seguida na vida pratica, bastando relembrar, na Escola, Tobias Moscoso e Everardo Backheuser que nella foram professores; nas Escolas de Direito, que eram ja duas ao tempo, os diplomatas Alvaro e Octavio de Teffe, Tristam de Leitao da Cunha, Tavares Bastos, Estevam de Resende, Raul Pederneras (Professor em duas Academias), Daltro dos Santos, alem de outros; na Escola de Medicina, o depois notavel Professor Fernando Magalhaes, Claudio de Souza (alem de medico, notavel theatrologo), Rafael Pinheiro, depois Deputado e notavel orador, Barbosa Romeu Filho e Antonio Estanislao, medicos de nomeada; na Escola Militar o antigo Alferes-alumno Jansen Tavares, brilhante Official do Exercito, alem de outros.

Os Professores das diversas Escolas tambem foram colaboradores da nossa Revista, em perfeita communhao intellectual com os estudantes, que estimulavam.

Assim, eu penso que, como documento sociologico, que bem pode ser util à Historia, da nossa Escola e da formação intellectual do tempo nas academias, nao sera de todo inutil, salva melhor juizo, a sua inclusao dentre os livros que irao figurar nessa Exposição. De resto, Voce, melhor que eu, julgara da oportunidade.

Abraço cordial do Coll. Adr. Amo - assinado Dr. Luiz Rodolpho."

Parabéns, portanto, alunos da ENE! Nossa Associação e este Boletim já estão a postos para cooperar no que for necessario ao pleno sucesso da "Primeira Exposição Técnica da Engenharia Nacional", que em tao boa hora resolveram patrocinar.

UMA CIRCULAR, DUAS CARTAS E UM TÓPICO...

Tão logo a circular expedida pela Tesouraria sob o número 1/65, de 30 de janeiro, chegou a seus destinos, imediatamente acusou-se a costumeira receptividade com que cada Ex-aluno acolhe as iniciativas de sua Associação.

E hoje, em homenagem a êsse espírito associativo, fazemos a citação, dentre outras demonstrações, de duas cartas que nos foram encaminhadas pelos consocios Eng^{os} Antonio Augusto da Silva e Franklin Toledo Piza Filho. A ambos, o nosso abraço e o nosso reconhecimento. E as expensas do expontâneo espírito associativo assim revelado que a nossa Associação se perpetuara.

E, agora, o tópico...

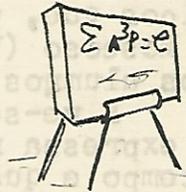
...Piza, aceitamos os Cr\$ 50.000 para os próximos 10 anos, mas sem prejuízo de uma futura correção monetária...

EM CADA EX-ALUNO UM SÓCIO!

Dia a dia cresce a sua A³P. Mas sua Associação será mais Associação o dia em que cada ex-aluno for de fato um socio!

Já o Conselho Diretor, por proposta do 1º Tesoureiro Waldemar Ferreira e dos Conselheiros Pedro Afonso Mibielli de Carvalho e Helio de Almeida, aprovou o compromisso, expontaneamente assumido, de que cada Conselheiro obterá a adesão de 3 novos socios.

Colabore, pois, ilustre Colega, com a nossa campanha de exterminar os vazios de nosso quadro social!



CURSOS

Dos vários cursos que serão patrocinados êste ano pela Associação, em convênio com a ENE, alinhamos os seguintes:

- Estruturas Metálicas
- Telecomunicações
- Ar Condicionado.

Brevemente, procederemos à conveniente divulgação de cada um, pois aguardamos apenas a ordem de partida da Escola.



E A FAMÍLIA CONTINUA A AUMENTAR...

É com imenso prazer que noticiamos ter se elevado o nosso quadro social, em virtude das seguintes e honrosas admissões: Eng^{os} Mário Campos de Araújo, Fernando d'Avila Miranda, Amaury Rodrigues Cardoso, Jose Maria Lage Machado Costa, Georges Charles Walbornn, Jose Eduardo de Oliveira Penna, Geraldo Bastos da Costa Reis, Paulo Cesar Coutinho, Aimone Camardella, Juran-dyr de Castro Pires Ferreira, Roberto d'Escragnolle Taunnay, Carybides de Castro Fragozo, Marcos Tito Tamoyo da Silva, Luiz Roberto Charnaux Serta, Maciel Jamel, Ivo Ferraris, Roberto Carlos Sussekind, Francisco Gonçalves Lages, Leon Ejzemberg, Helmuth Gustavo Treitler, Jose de Barros Ramalho Ortigao Jr., Jacob Borenstein, Leon Zonenschin, Alvaro de Oliveira, Nywaldo Burlamaqui Stalone, Darc Francisco da Costa, Placidino Machado Fagundes, Jose Freire Machado, Murilo Augusto Vieira de Meireles, Gustavo Antonio Vieira de Castro, Pedro Vieira de Castro.

VEM AÍ O DIA DO ANTIGO ALUNO DA POLITÉCNICA!

Maio é o mês, a semana é a última, mas o dia é...

... 25 - O DIA DO ANTIGO ALUNO DA POLITÉCNICA!

Vamos festejá-lo condignamente!

Eis o programa:

Data: 25 de maio, terça-feira.

Local: Escola Nacional de Engenharia na Cidade Universitária.

13.30h-encontro para o almoço de confraternização dos antigos alunos da ENE, autoridades e convidados, no restaurante da Escola, na Cidade Universitária.

15.00h-sessão solene em comemoração ao Dia do Antigo Aluno da Politécnica, sob a presidência do Magnífico Reitor Pedro Calmon.

16.00h-visitas:

- às novas instalações da ENE na Cidade Universitária;
- às obras, em conclusão, da ponte Oswaldo Cruz, que ligará a Ilha Universitária ao continente;
- ao reator atômico Argonauta, em pleno funcionamento na Cidade Universitária.

Antes do almoço e em homenagem à data, reunir-se-ão, também na Escola Nacional de Engenharia, na Cidade Universitária, o Conselho Executivo e o Conselho de Curadores, sob a presidência do Magnífico Reitor da Universidade do Brasil.

E não esqueçamos, eu, você, êle, enfim... nós somos a própria festa! Até lá colegas!

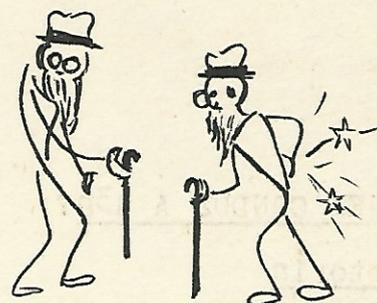
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

De conformidade com os Estatutos da Associação dos Antigos Alunos da Politécnica, fica convocada a Assembleia Geral Extraordinária, em primeira convocação as 19,00h e em segunda e última convocação as 20,00h do dia 20 de maio de 1965, na sede do Leme Tennis Clube, sito na rua Gustavo Sampaio nº 74, para:

- a) deliberar sobre modificações em alguns itens do Estatuto;
- b) eleger o Vice-Presidente da Associação;
- c) assuntos gerais.

Nota: os associados deverão fazer-se acompanhar das Exm^{as} Senhoras, visto que a reunião ocorrerá concomitantemente com jantar de confraternização que será iniciado as 20h, sendo todos convidados do ilustre Conselheiro Prof. Dyrval Lobo, Presidente do Leme Tennis Clube, para as 21h assistirem a exibição de filme de longa metragem no auditorio da simpática agremiação praieense.



nharia, da Coligação dos Engenheiros e Arquitetos do Serviço Público Civil e Autárquico Federais, podendo participar do Seminário, cujo tomario abaixo transcrevemos, todos os socios da A3P.

Temário

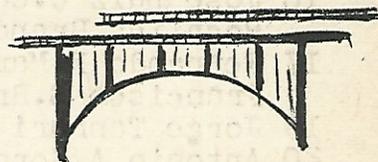
- I - Salário condigno do Engenheiro
- II - Confronto com outras classes de nível superior
- III - Tabelas de honorarios profissionais
- IV - Valorização do Engenheiro
- V - Vencimentos e vantagens do Engenheiro.

Ao abordar êsses temas deve ser dada ênfase especial a:

- a) Salário móvel
- b) Salário mínimo profissional
- c) Duração de jornada de trabalho
- d) Política salarial a ser seguida no país
- e) Situação dos professores nas Escolas de Engenharia.

PONTE OSWALDO CRUZ

Campanha vitoriosa de nossa A3P foi a construção da Ponte Oswaldo Cruz, que ligara a Av. Brasil a Cidade Universitaria na altura da Refinaria de Mangueiras, com grande redução no percurso do centro da cidade a nova ENE e as outras unidades da Universidade do Brasil. Contamos para a consecução da ponte, na devida época, com a compreensão do Ministro da Viação, Eng^o Helio de Almeida, e com a colaboração do Diretor-Geral do DNER, Eng^o Jose Lafayette Salviano do Prado e do nosso consocio Marcilio Nolding da Motta, do Conselho Rodoviario Nacional.



Quase concluída a Ponte, não poderá a mesma ser imediatamente utilizada por falta de obras complementares, como sejam os seus acessos e o pequeno trecho de ligação com a magnífica obra, recentemente inaugurada pelo Governo da Guanabara, que é o "Park-Way" Faria-Timbo.

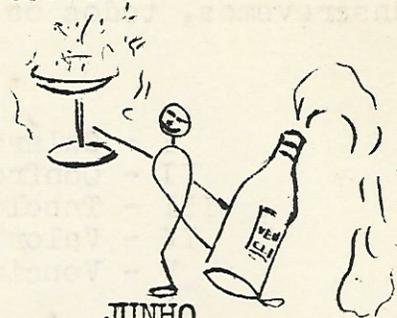
Quando das comemorações do Dia do Antigo Aluno da Politécnica, em 28 de maio de 1964, entre as ilustres personalidades que compareceram a Cidade Universitaria dentro do programa de festividades realizadas pela A3P, destacaram-se altas autoridades do Estado da Guanabara, como o Secretario de Viação e Obras e Presidente da SURSAN, Eng^o Enaldo Cravo Peixoto, e seu assessor, Eng^o Julio de Mello Palhares, do DER-GB. Saudado pelo Reitor Pedro Calmon, agradeceu o Eng^o Cravo Peixoto evidenciando a fraternidade que o une a seus colegas da velha Escola e o especial interesse que mantem pelos assuntos concernentes a cultura e a Universidade.

Visitados os trabalhos de construção da ponte, já então bastante adiantada, ficou em todos a marcante impressão do elevado espirito associativo e de amor a sua "Alma Mater" demonstrados por companheiros que souberam criar um intervalo em duas dinamicas atividades e esquecer por instantes as altas responsabilidades da administração publica para se juntarem a seus colegas e conhecerem dos progressos e das dificuldades de sua querida E.N.E.

É para solucionar uma das sérias dificuldades com que se defrontam os milhares de estudantes, funcionarios e professores que atuam na Ilha Universitaria, dificuldade que reside principalmente na impossibilidade de direto acesso a Av. Brasil, que lançamos, daqui, um apelo ao prezado consocio Enaldo Cravo Peixoto, no sentido de determinar a urgente ligação da Ponte Oswaldo Cruz ao "Park-Way" Faria Timbo, prestando preciosa ajuda a Escola Nacional de Engenharia e a Universidade.

E, confiantes na eficiente ação deste operoso e dedicado companheiro e na sua sensibilidade para com as necessidades da gloriosa Escola, dele

agora apenas aguardamos uma notícia - a data da inauguração da passagem direta Av. Brasil-Cidade Universitaria, via "Park-Way" Faria Timbo, para que a Universidade em peso o acompanhe no triunfal trajeto...



CALENDÁRIO DOS SÓCIOS ANIVERSARIANTES

<u>DIA</u>	<u>MAIO</u>	<u>DIA</u>	<u>JUNHO</u>
1	Eduardo Lins (1944) 37.3954	2	Carlos da Silva (1944)
	Paulo Vieira Belloti (1954) 57.8451		Salo Brand (1930) 42.2456
	Jose Maria Gomes (1953) 42.8256	5	Sergio da Silva Alves (1961) 49.1306
	Durval Coutinho Lobo (1933) 27.2880	8	Paulo A.S.Barbosa (1958) 47.5115
2	Djalma Olsen Sapucaia (1946) 22.4880		Felix Rabstein (1943) 43.3417
	Abel H.de Figueiredo (1948) 34.5296		Zegert J.de Rooij (1943) 32.2359
3	Jorge Leal Burlamarqui (1926) 37.2932	9	Carlos H.C.P.Figueir. (1958) 28.2068
4	Flavio Jose Marques (1944) 27.8652	10	Mauricio Joppert (1915) 57.9233
5	Murilo Neves Batista (1946) 36.1081		Edison B.Netto (1955) 23.2844
8	Arino Goulart Araujo (1955) 49.4938	11	Newton V.Cordeiro (1956) 23.8270
11	Joao Canelas P. Mello (1958) 23.8329	12	Francisco Morand (1944) 25.1904
12	Herszek Chaim Rotstein (1951) 22.6568		Antonio Salles G. (1944) 27.6110
13	Auny Chaves Lones (1958) 49.6181		A. Guedes Muniz (19) 27.1431
16	Jose Luiz C.Castro (1944) 25.9476		Jose S.Batista (1945) 46.4767
	Rosalina Brand (1958) 25.9853		Helio de Almeida (1943) 27.6194
17	Fernando F.Martins (1958) 26.9838	13	Gasparino R. Silva (1946) 47.6264
	Francisco S.Braga (1927) 37.6350	16	Manoel P.Conceicao (1944)
19	Jorge Tannuri (1961) 29.6858		Claudio Lourenço Gomes (1946) 27.4043
20	Antonio A.Noronha F. (1953) 57.6857		Heitor B.Moreira (1955)
	Arthur Getulio Veiga (1944) 57.1441	17	Paulo Gentile Mello (1944) 27.3639
	Tercio de Souto Costa (1935) 27.9901		Jayme Bloch (1944) 25.1557
22	Orcini Martins (1959) 48.4093	18	Jose M. Soares (1955) 54.3604
23	Maria da Graça Acioly (1958) 42.2235		Marcio M. Moreira (1955) 57.9670
	Murilo S. de Pinho (1944) 26.6332	20	Gilberto C.Magalhaes (1933) 38.3429
	Antonio Claudio Batista (1954) 28.3170		Alexandre H. Leal (1932) 27.5429
24	Helio Colona Santos (1944) 25.8110		Boruch Milman (1949) 42.6351
	Mauricio Tarnapolsky (1955) 52.0887	21	Theophilo B.Netto (1944)
25	Jose Gonçaves Azevedo (1944) 26.4772		Herman Glanz (1958) 34.9143
26	Ronaldo O.T.Bitencourt (1958) 45.5267	24	Wilson S.Maia (1945) 37.8475
	Fernando Luiz Savio (1944) 23.5212		Joao Aristides Wiltgen (1931) 27.3577
27	Antonio E. Saraiva (1919) 25.7843	26	Saul Fuks (1950) 25.5494
	Paulo Sergio B.Souza (1961) 54.0142	27	Vasco G.Moreira (1955) 27.3933
	Frank Schaeffer (1943) 27.4475	28	Luiz de A. Cunha (1944) 46.0331
30	Fernando de Almeida (1948) 43.9991	30	Joao Carlos da Graça (1933) 54.3706
			Mariza Viana Balariny (1952) 45.2281

Nota: entre parêntese, a turma em que se formou o aniversariante, seguida do numero do telefone. Comunique-nos, colega, qualquer falha que notar nesta seção, a fim de que possamos corrigir o fichario da A3P.

SEGUNDAS JORNADAS LUSO BRASILEIRAS DE ENGENHARIA CIVIL

A Comissão Organizadora das II Jornadas Luso Brasileiras de Engenharia Civil, presidida pelo Prof. Paulo Sa, vem de nos comunicar que o referido encontro com os colegas de Portugal se dara de 2 a 14 de agosto proximo no Rio, em Sao Paulo e em Belo Horizonte, estando a programação em fase final de acerto.

É oportuno lembrar a fidalguia e o carinho pela qual a delegação brasileira foi acolhida pelos colegas portugueses, durante a 1ª Jornada realizadas em Lisboa em 1960

O grupo de engenheiros participantes daquele conclave, bem como suas famílias, receberam dos engenheiros e técnicos portugueses e das autoridades lusas as mais atenciosas demonstrações de amizade, sendo a todos proporcionada a oportunidade de conhecer a sociedade, os lugares pitorescos e numerosas obras de engenharia projetadas e construídas pelos colegas de Portugal.

Estamos certos de que os engenheiros brasileiros oferecerão condigna retribuição a tantas amabilidades que lá receberam.

Quaisquer informações sobre as Jornadas, poderão ser obtidas, até o dia 3 de junho próximo, no seguinte endereço: Av. Alm. Barroso 54, gr. 1505.

QUINQUÊNIOS DOS PROFESSORES DA ENE

Comunicamos aos prezados professores da ENE que é necessário requerer a contagem de quinquênios a Reitoria da Universidade do Brasil.

Essa solicitação deve ser feita através de dois requerimentos:

- a) o primeiro, dirigido ao Reitor, solicitando a contagem do quinquênio conforme de lei;
- b) o segundo, ao Diretor da ENE, solicitando o encaminhamento do primeiro.

Permitam-nos as autoridades competentes duas perguntas: — Não bastaria um unico requerimento? — E não poderia ser a contagem feita "ex-officio"?

AOS CONSÓCIOS MOTORISTAS

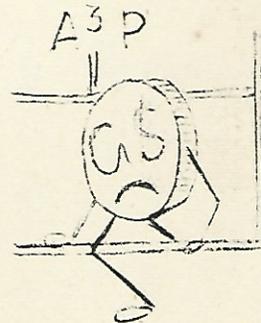
Informamos aos possuidores de carteira de motorista de há mais de 5 anos, que devem se dirigir a Av. Mem de Sá 163, no horário das 8 as 18h, a fim de prestarem novo exame de vista. Os exames serão feitos a partir do corrente mes de maio e de acordo com a terminação do prontuario (por ex. 5-maio; 6-junho, etc.), terminando no ano que vem (1-janeiro, etc.). Devem levar a Carteira de Motorista, a Carteira de Identidade e duas estampilhas estaduais, uma no valor de Cr\$ 800 para renovação da carteira e outra no valor de Cr\$ 200, para exame de vista.

TESOURARIA

Como todo bom Ministro da Fazenda, nosso Tesoureiro vem apregoando das dificuldades financeiras com que se defronta a A3P. Não obstante, a excelente situação econômica da Entidade (por ele reconhecida) e da cooperação magnífica trazida por inúmeros consócios, insiste o dono de nossa burra em afirma-la vazia.

Aderimos à operação de crédito (perdoem o trocadilho simbólico) de confiança ao ilustre e arguto Tesoureiro, e vamos cooperar com suas ansias de encher os cofres da A3P, pagando imediatamente a anuidade de 65.

E agora, prezado consócio, falemos seriamente: A Associação para rea



lizar tudo o que tem feito e de que este Boletim dá ligeira idéia, necessita do efetivo apoio e da compreensão de seus membros. Uma das formas mais eficazes com que os socios podem ajudar neste trabalho e, alem de proporem outros colegas para o Quadro Social, a de quitarem suas anuidades, fornecendo meios materiais ao desenvolvimento das atividades da A3P.

A anuidade é tão baixa (Cr\$ 5.000) e tão fácil quitá-la (basta telefonar, a tarde, para 224598) que merece este nosso apelo, cremos, a simpatia do prezado colega.

HONORÁRIOS DO ENGENHEIRO ESTRUTURAL E DE FUNDAÇÕES

Recebemos da Federação Brasileira de Associações de Engenheiros a tabela supra citada, que colocamos a disposição dos prezados associados. Essa Tabela foi elaborada pela Divisão Técnica Especializada de Estruturas do Departamento de Atividades Técnicas do Clube de Engenharia, em colaboração com a Associação Brasileira de Pontes e Estruturas.